

VISÃO DO CORREIO

Democracia e garantias do processo legal

São estardalosos, inaceitáveis e execráveis os fatos apontados pela Polícia Federal no indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 36 pessoas — entre as quais os cinco generais de quatro estrelas — por tentativa de golpe de Estado e associação criminosa, em 8 de janeiro de 2023. Sem falar o fato de que há quatro militares e um policial federal presos por supostamente planejarem o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente, Geraldo Alckmin, e do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes logo após as eleições de 2022.

O caso segue em investigação. Certamente, haverá novos desdobramentos — sobretudo a partir do depoimento do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, ao ministro Alexandre de Moraes, responsável pelo inquérito, nesta quinta-feira, que incrimina o ex-ministro da Casa Civil e da Defesa Braga Netto e compromete Bolsonaro. Há que se analisar todas as provas, seguindo os ritos legais, para punir exemplarmente os envolvidos.

O ex-presidente é suspeito de ter participado de conspirações para se manter no poder, incentivar a desconfiança nas urnas eletrônicas e incitar os ataques às sedes dos Três Poderes, cujos palácios foram invadidos por radicais e depredados em 8 de janeiro de 2023. Indiciado em outros processos, Bolsonaro teve negado pelo STF um habeas corpus preventivo e é apontado como um dos responsáveis pelos prejuízos calculados em R\$ 26 milhões provocados pelos atos de vandalismo.

O STF, até agora, condenou 268

pessoas pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, com penas que variam de três a 17 anos. Também foram feitos 476 acordos de não persecução penal — casos em que não houve violência e o réu admitiu a culpa, com pena inferior a quatro anos, mediante pagamento de multas e prestação de serviços comunitários.

O desenrolar desse processo será um marco para a consolidação da democracia no Brasil, ainda mais porque militares de alta patente, que supostamente planejaram a tentativa de golpe, serão julgados pela Justiça civil pela primeira vez. Sabe-se que é uma situação atípica, por qualquer ângulo que se olhe. Inclusive a existência de um inquérito aberto por ofício pelo então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, para investigar fake news e ameaças aos integrantes da Corte, agora comprovadas.

Em qualquer processo penal, os réus têm direitos assegurados pela Constituição Federal e por tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. Esses direitos garantem um julgamento justo e a proteção contra abusos. Há, portanto, que se respeitar o contraditório e a ampla defesa. Os réus têm direito de conhecer as acusações e se defender com todos os recursos cabíveis.

O Brasil é signatário do Pacto de San José da Costa Rica (Convenção Americana sobre Direitos Humanos), que reforça o direito a ser ouvido por um tribunal competente, independente e imparcial. Apesar da gravidade do caso, não cabem penas antecipadas. É preciso assegurar o devido processo legal para que realmente a democracia prevaleça em relação ao árbitro, e não o contrário.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Narrativas

Depois das prisões de militares bolsonaristas, o desespero bate com força na família Bolsonaro. O pai e os filhos, o senador Flávio Bolsonaro e o deputado Eduardo Bolsonaro, tentam, desesperadamente, desacreditar, em seus discursos e com publicações nas redes sociais, as ações e as provas colhidas pela Polícia Federal. O senador Flávio Bolsonaro afirma, em seus discursos, que todas as ações e as provas colhidas da tentativa de golpe foram realizadas por uma Polícia Federal "paralela". Bolsonaro acusa, em seus discursos, que o ministro Alexandre de Moraes vem descumprindo lei e realizando, com as suas ações, uma pesca predatória.

» **Evânildo Sales Santos**
Gama

Taiwan

Lamentamos a recente declaração conjunta entre Brasil e China, reafirmando o princípio de "uma China", destacamos a necessidade de esclarecer os equívocos históricos e jurídicos por trás dessa narrativa. A República da China (Taiwan) foi estabelecida em 1911, muito antes da fundação da República Popular da China em 1949. Desde então, o governo da República Popular da China nunca exerceu um dia sequer de soberania sobre Taiwan. Somos dois países distintos, um democrático e outro comunista. Respeitamos as relações diplomáticas e econômicas entre Brasil e China, mas apelamos para que o Brasil adote uma política mais prática e flexível em relação a Taiwan. Taiwan está comprometido em manter a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan, mas não podemos aceitar que nossa existência seja negada ou distorcida por narrativas políticas alheias à realidade.

» **Benito Liao**
Escritório de Taipei (Brasília)

Trabalho

O Brasil, tão pleno de carências, precisando de trabalhar muito, tem, agora, três feriados nacionais em novembro, com o recém-criado Dia da Consciência Negra, além dos feriados estaduais e municipais. Ainda se pretende diminuir a semana de labor para cinco dias. É uma tendência mundial, mas com a nossa baixa eficiência de mão de obra e o custo Brasil da produção, quem vai pagar essa conta?

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Saber pensar

Aldo Lavagnini define inteligência como sendo o uso consciente que fazemos da nossa faculdade de pensar. Uso consciente implica uso metódico. Todos sabemos da diferença em eficiência ao se executar uma tarefa com ou sem método. Não há ciência sem método. A faculdade de pensar serve para interpretar e entender, com o propósito de facultar ação adequada e, assim, alcançar resultados convenientes. Para pensar com método, precisamos conhecer e ter domínio operacional sobre os recursos que instrumentalizam a mente humana para o ato de pensar. Caso ignoremos quais sejam esses recursos, seremos incapazes de pensar com autonomia, e tenderemos a nos valer da opinião dos outros. Para dominar a nossa faculdade de pensar, precisamos de uma teoria do conhecimento que seja instrumental, isto é, que nos forneça um método prático de pensar. Uma versão acessível de teoria dotada de tais características chama-se Teoria Metafísica do Conhecimento II, e o Google sabe onde ela se encontra.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Agora, o golpe tem RG, CPF e CID.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Um plano macabro, liderado por Jair Bolsonaro, jamais poderia ter êxito. Ele é um homem ruim, mas, cognitivamente, muito limitado.

Dagoberto Soares — Noroeste

Só 37? Xandão está dando atestado de idoneidade a Hamilton Mourão.

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

Padre está entre os indiciados pela PF na investigação sobre golpe de Estado. Está difícil. Nem em padre se pode mais confiar!

Lucimara Rocha — Divinópolis de Goiás

Bolsonaro é o primeiro presidente a ser indiciado por planejar golpe. Também é o primeiro presidente que, apesar do uso intensivo e lesivo da máquina pública, não se elegeu.

Renato Campos — Brasília

Se todos os usuários das câmaras municipais e também das casas legislativas nos estados e no Distrito Federal cortassem 10% do salário, como fizeram os de Montes Claros, já seria uma boa economia e também uma demonstração de cidadania.

Luiz Antônio Ribeiro — Belo Horizonte



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

SAFs conquistam a América

A América do Sul está diante de um cenário inédito. Pela primeira vez, os dois principais torneios do continente podem ser conquistados por por Sociedades Anônimas do Futebol. O Cruzeiro tentará ser a primeira SAF campeã da Copa Sul-Americana na decisão de hoje contra o Racing da Argentina, às 17h, no Estádio General Pablo Rojas, em Assunção, no Paraguai. O título da Libertadores já é de uma SAF Atlético-MG e Botafogo adotam o modelo de gestão.

Se o Cruzeiro derrotar o Racing hoje, a Recopa Sul-Americana será decidida entre duas SAFs em 2025. Os olhos dos outros nove países filiados à Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) estão se abrindo para a possibilidade de uma nova ordem econômica.

A solução para evitar a hegemonia brasileira, principalmente na Libertadores, está na abertura do capital dos clubes aos investidores estrangeiros. O mecenas do Cruzeiro foi Ronaldo e hoje é Pedro Lourenço, dono da rede de supermercados BH. John Textor é dono da Eagle Football, a rede multi-clubes proprietária do Botafogo, do Lyon da França e o do RWD Molenbeek da Bélgica. Os empresários Rubens Menin, Ricardo Guimarães, Renato Salvador e Rafael Menin turbinam a Galo Holding.

A Argentina deu aval para a criação das Sociedades Anônimas Desportivas (SADs) na tentativa de fortalecer os clubes do país e interromper a dinastia dos clubes brasileiros no continente.

Os dirigentes de clubes do país

vizinho interpretam o seguinte: um dos antidotos para voltar a peitar os times daqui é escancarar a receita das equipes de lá ao capital externo. A queda de braço com o governo do presidente Javier Milei é duríssima, porém o fiasco do River na tentativa de disputar a final da Libertadores em casa, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires, pode ter representado o capítulo final das discussões para acabar com a quebradeira.

A Libertadores testemunha uma sequência de títulos semelhante à da Inglaterra na história da Champions League, chamada anteriormente de Copa dos Campeões da Europa. Os britânicos empilharam seis títulos consecutivos com Liverpool (1977, 1978 e 1981), Nottingham Forest (1979 e 1980) e Aston Villa (1982). A hegemonia só caiu em 1983 com a conquista do Hamburgo da Alemanha contra a Juventus.

O Brasil igualará o feito inglês na Libertadores com reingentes de crueldade no próximo sábado, no Monumental de Núñez. Flamengo (2019), Palmeiras (2020 e 2021), Flamengo (2022), Fluminense (2023) e Atlético ou Botafogo (2024) completarão seis títulos.

Que contraste entre as nações vizinhas! A Argentina é atual campeã da Copa do Mundo, bi da Copa América e os times do país não ganham a Libertadores desde 2018. O Brasil chegará ao Mundial de 2026 com 24 anos de jejum, porém os times do país reinam na Libertadores há seis temporadas tanto nos modelos SAF como associativos.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correiosweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br